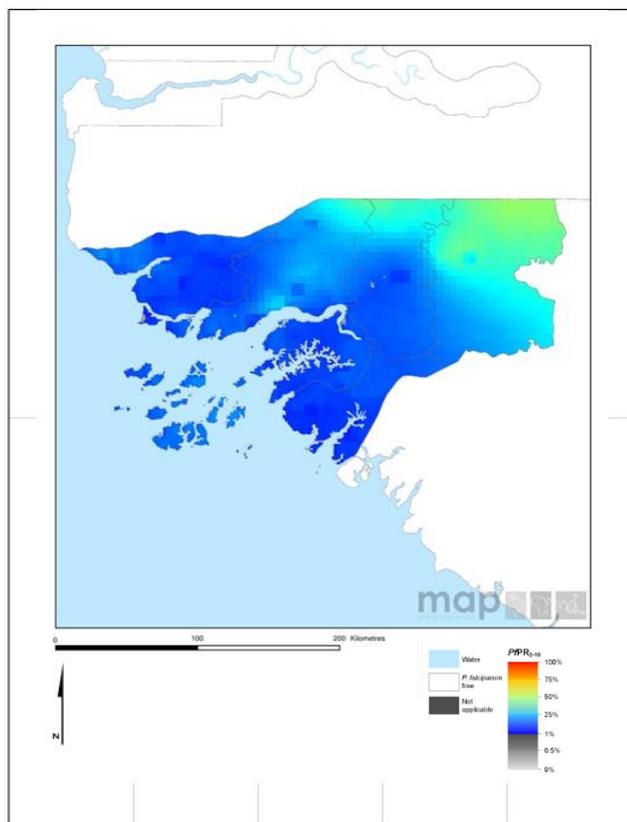


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção

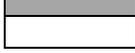


Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2020 (% da necessidade)	100	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2020 (% da necessidade)	100	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2018 (CPIA Grupo D)	2.0	2.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
O país inform a o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2017)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2018)	32	32
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2018)	33	33
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2018)	6	6
% de partos assistidos por profissional capacitado	45	45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	48	48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	53	53
Cobertura de vitamina A 2018(2 dosis)	0	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2018)	88	88

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, incluindo a malária.

A OMS enfatiza a importância crítica de manter os esforços para prevenir, detectar e tratar a malária durante a pandemia da COVID-19. É extremamente importante garantir a continuidade dos serviços de prevenção e tratamento da malária, incluindo a distribuição de redes tratadas com inseticida e vaporização residual interna, bem como a quimioprevenção para mulheres grávidas e crianças pequenas (tratamento preventivo intermitente na gravidez e quimioprevenção sazonal da malária). Todas as intervenções devem levar em consideração a importância de reduzir a mortalidade relacionada à malária e garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha de cobertura universal para as REMILDs, de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária: Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2019. O país aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). O país obteve REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2018 foi de 171.075, com 244 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente e infantil, inclusive a malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vectores	Fornecer um relatório de actualização à OMS sobre o estado da resistência ao inseticida dos mosquitos, realizar testes de resistência ao inseticida, desenvolver e implementar um plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida.	1T de 2017		Não foi relatado progresso.
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2018.	4T de 2020		A Guiné-Bissau relata que uma das razões do aumento de casos de malária deve-se à melhoria na coleta de dados e a inclusão de dados do sector privado. No entanto, um aumento de casos foi observado em crianças acima de cinco anos, embora tenha havido uma diminuição contínua nos casos de crianças menores de cinco anos. O país está esforçando-se para lidar com esse aumento
Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 2º trimestre de 2020 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	2T de 2020		O país enviou a sua requisição de financiamento no 1º T

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vetores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país também alcançou uma elevada cobertura das intervenções SRMNIA de amamentação exclusiva e de vitamina A.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia em Guiné-Bissau é muito alta para esquistossomose (100%), helmintos transmitidos pelo solo (83%) e boa para filariose linfática (65%). A cobertura de quimioterapia preventiva oncocercose está ligeiramente abaixo da meta da OMS (64%) e muito baixa para o tracoma (1%). De forma geral, o índice global de cobertura de

quimioterapia preventiva de NTD para Guiné-Bissau em 2018 é de 32, o que representa um grande aumento em relação ao índice de 2017 (20).

Acções chave recomendadas prévias

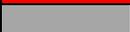
Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTNs	Com base nos resultados recentes da entomologia, investigar se algumas áreas geográficas podem estar prontas para interromper a MDA para a oncocercose.	3T de 2019		Foi enviado um pedido de fundos ao ESPEN para a realização de um inquérito sobre oncocercose, e o programa está a aguardar feedback. Em 2017, foi realizada um inquérito sobre a filariose linfática que encontrou zero prevalência em 4 distritos. O programa planeia entrar em contato com a ESPEN para obter orientação sobre as próximas etapas
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões para a diminuição da cobertura de ARTs em crianças menores de 14 anos de idade	2T de 2020		Elemento a entregar que ainda não é exigível

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parteiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021
Impacto da SRMNIA ¹	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.